

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
» (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia 40 rs.
Numero atrazado . . . 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Quinta-feira 28 de Setembro de 1882

Num. 220

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.

Praça do mercado, tableiro n. 1, de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 2\$600 o milheiro
Ditos grossos a 3\$200 it. **BAPTISTA**

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

FARINHA LACTEA DE NESTLÉ

Arroz do Maranhão

Queijos do Reino e de Minas

E outros muitos artigos chegados ultimamente, vende-se por commodo preço.

6 RUA DE JOÃO PINTO 6

ATTENÇÃO !

Moeda nacional de 20\$, patações e prata velha, compra-se com bom cambio na

LOJA DA ANCORÁ

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C

CASA ESPECIAL

Concerta-se e faz-se toda a classe de trabalhos para relógios.

26 LARGO DE PALACIO 26

C. Perillo

FARINHA AMERICANA

Nova preparação para fazer pão de diversas qualidades, bolachas, roscas, bôlos, e biscoitos, em lugar de fermento; e é especialmente util para as familias que residem longe das cidades.

H. W. FISON & C. SANTA CATHARINA

ARMAZEM DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Completo sortimento de cadeiras, guarda-vestidos, guarda-roupas, guarda-comidas, commodas, camas, bidés, lavatorios, mobílias para sala, ditas para quarto, mezas elasticas, ditas para costura, estantes, etagères e banquinhas para pianos, etc., etc., por preços modicos.

JOÃO MULLER

AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS DE

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Tem sempre completo sortimento de algodões, riscados, baêtas, chitas, flanelas, lãzinhas, cassinetas, linhos, pannos, casemiras, chales, camizas e outros muitos artigos a preços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4

BIBLIOTHECA CATHARINENSE

DE

A. SILVEIRA DE SOUZA

Tem sempre um grande numero de obras dos principaes autores, nacionaes e estrangeiros; diversas publicações em fasciculos, por assignatura.

Acceita encomendas para qual quer obra, com modica commissão.

3 RUA DO PRINCIPE 3

CONFETARIA E REFINAÇÃO

PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, as-sucares refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portilho Bastos.

É VENDER BARATO !

Café moído superior a.. \$800 kil.
Dito em grão..... \$500 »
Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 »
Dito » » em corda. 2\$300 »

NO ARMAZEM DE
Ricardo Barbosa & C.

PÃO DE CENTEIO

Tem todas as quartas-feiras e sabados, por preços de 80, 160 e 320 réis na padaria de

João Moritz

39 RUA DA CONSTITUIÇÃO 39

O DR. DEOCLECIANO DORIA

Continúa a clinicar.

Recebe enamados para fóra da cidade.

AVISO

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

JURY

Hontem teve lugar a ultima reunião do jury, da 3ª sessão deste anno. Entrou em julgamento o processo em que foi réo Lucio Alves de Azevedo, indigitado em crime de roubo. Foi absolvido, sendo seu defensor o sr. advogado Manoel José de Oliveira.

COMETA

O cometa que foi avistado perto do sol a 18 do corrente, durante todo o dia, e de que demos noticia no nosso numero de 19, tem-se apresentado com grande esplendor estas ultimas madrugadas, do lado do oriente, precedendo de uma hora o nascimento do astro do dia. Sua cauda é muito luminosa, de vinte e cinco a trinta grãos de um circulo

lo maximo celeste, e lançada para a banda occidental.

Hontem (27), apesar de estar nublada a athmosphera, percebia-se perfeitamente, ás 5 horas da manhã, a extensa faixa esbranquiçada do astro vagabundo, achando-se o seu nucleo na seguinte posição: ascensão recta—10 horas e 50 minutos; declinação—3 grãos e 40 minutos, ao sul, entre as constellações do Navio e do Corvo.

Breve daremos a sua posição mais exacta, si o tempo permittir.

TOURADA

Domingo proximo terá lugar uma nova corrida, talvez a ultima e a mais importante, em beneficio do director Anastacio Matheus.

Informam-nos que uma senhora da colonia Theresopolis déra á luz, ha dias, tres crianças, as quaes estão de perfeita saude.

CHARADAS

OFFERECIDAS AO SR. J. F.

Com pernas eu vôo,
Sem azas eu posso andar;
Mas se me cortarem as pernas,
Com azas não posso voar—2

Com azas eu ando,
Sem pernas não posso voar;
Mas se me cortares as azas,
Com pernas eu posso andar—2

Conceito

Com azas não ando,
Com pernas não posso voar;
Mas se me cortares as azas,
Com pernas não posso andar.

Vê-se e não vê-se—1

Falla e não falla—2

Conceito

Sendo pequeno.
O vento m'abala.

A decifração de sua charada é *novello*.

L.

Uma noticia interessante do *Mémorial Diplomatique*:

« O rajah Rompul Singló apresenta-se nas futuras eleições parlamentares.

E' o primeiro principe indio que disputará a honra de sentar-se na camara dos communs. »

Em França, diz o *Figaro*, ainda lá não chegamos; ainda não temos na camara nem um Agá nem um Caid da Algeria.

Consolem-se os francezes conosco; tambem não temos na camara nenhum sóba. Nem ao menos um *macóta*.

A' proposito dos assumptos do Egypto, e fallando da possibilidade de ser ali enviada uma expedição militar franceza, *La Ville de Paris* publicou um resumo do folheto de Tomard, um dos quaes fizeram parte da expedição ao Egypto, commandada por Bonaparte em 1877, com a relação á organização dos regimentos de *dro-medarios*.

Parece que o regimento de camelos que existia por ocasião de capitulação de Menou, constava de 400 europeus, encarregados de cuidar e conduzir os camellos.

Prestaram magnificos serviços não só no Egypto, mais na Syria, onde o proprio Bonaparte fez quasi todas as marchas sobre um daquelles animaes. Parece que a idéa de organizar esses regimentos occorreu ao immortal general depois da sua visita a Suez.

Affiançam que os camellos ou *moharabi*, pertencentes ao serviço de bagagens, podiam andar 100 milhas diarias, durante muitos dias, e que, graças a elles,

poderam os francezes derrotar Mundy no deserto.

Em Pariz agita-se presentemente um interessante processo intentado contra Mr. Damala, marido de Sarah Bernhardt, por Mlle. Minelli, artista lyrica, que reclama uma somma de 35,000 francos que lhe deve Mr. Damala.

Na sua demanda, Mlle. Minelli expõe que em diferentes occasiões emprestou dinheiro a Mr. Damala e nessa divida estão incluídas despesas de alfaiate, até chapelleiro, perfumista e mesmo lavadeira.

Tal é a pretensão de Mlle. Minelli, acrescentando a isto diversas despesas de viagem e a da educação artistica de Damala que tinha por professor M. Tallien.

Este processo que promete peripecias admiraveis tem despertado no mais subido gráo, a curiosidade dos parisienses, sempre dispostos a receber o escandalo de braços abertos.

Estão actualmente em Pariz dous funcionarios superiores da policia de New-York, os Srs. Matthews e Walling, que ali estudam a organização policial franceza.

Depois desses estudos passarão elles a ter a mesma commissão em Londres.

O CRIME DE PECQ

I

Travada a lucta entre os medicos e os juriconsultos, teimando aquelles que os criminosos necessitam hospital e estes que a unica therapeutica possivel para debellar

o mal é a guilhotina, os trabalhos forçados e ainda a detenção n'uns *hospitales* apropriados e que se chamam penitenciarias e cadeias, não é facil poder calcular quem vencerá, se os medicos se os juriconsultos.

A historia da criminalidade apresenta todos os dias novos modelos para o estudo da psychologia, mas os magistrados põem, em regra, de parte este estudo e buscam apenas indagar a maior ou menor porção de malvez que determinou um certo e determinado crime. O que é facto é que os jornaes nos relatam todos os dias verdadeiras monstruosidades, que enchem de assombro quemas lê.

E' perfeitamente d'esta natureza o crime covardissimo, monstruoso de que vamos tratar, e a respeito do qual será sempre impossivel fazer a luz.

Não ha duvida que houve um homicidio voluntario e premeditado, não ha duvida que concorreram no crime as maiores aggravantes de todos os codigos do mundo civilizado. O que determinou porém o crime? E' o que não descobriram os tribunaes de Paris que discutiram e julgaram o processo instaurado ácerca do crime de Pecq.

O tamanho do nosso jornal não nos permite, de modo algum, dar conta circumstanciada de todas as pequenas minuciosidades, de todos os incidentes que se levantam sempre em qualquer processo, e muito mais n'um homicidio cheio de circumstancias aggravantes, e de onde a defesa pretendeu sempre muito habilmente deduzir attenuantes em favor dos réos.

Daremos, não obstante, aos nossos leitores, acompanhando os quatro retratos da victima e tres réos, toda a historia do crime, factos principaes do processo e debates.

No dia 1.º de Junho d'este anno os jornaes parisienses publicavam esta noticia, mais ou menos commentada:

« *Desapparecimento*—Um pharmaceutico de boulevard Malesherbes desappareceu do seu domicilio ha dez dias, e nunca mais foi visto:

« Saiu no dia 20 de maio para ir pagar diferentes contas, e desde então não houve mais noticias d'elle.

« A situação commercial d'este homem nada deixava a desejar, não se podendo suspeitar, por isso, que fossem difficuldades financeiras que dessem causa ao seu desapparecimento.

« As pesquisas da policia não teem dado, por ora, nenhum resultado. »

Seguiram muitos dias, em que os jornaes mais ou menos se occuparam do assumpto, até que no dia 9 appareceu esta noticia:

« Reina a mais viva commoção pelos arredores de S. Germano.

« Tres trabalhadores, que andavam tirando areia, moradores no Pecq, á beira do Sena, avistaram no dia 29 de maio proximo passado, nas hervas que cercam a ilha Corbière, proximo da margem direita, um vulto esverdeado, que lhes pareceu o cadaver de um cão. Tel-o-iam deixado onde estava, se não fossem as emanações que vinham do cadaver e que os decidiram a removelo.

FOLHETIM

25

LEITE BASTOS

O SELLO DA MORTE

PRIMEIRA PARTE

A MÃE

CAPITULO III

A perdição

—E tu vais viver commigo? Não me abandonas? Não te envergonharás nunca dos nossos amores, nem renegarás o fructo d'elles?

E supplicante, pondo as mãos n'uma attitude e culptural, commovente e encantadora, ella soltava umas phrases tão cheias de senti-

mento, tão extraordinariamente inspiradas, que ninguem diria sahidas da bocca de uma pobre rapariga do campo, rude e sem o cultivo da educação e o tracto da sociedade.

Produz estes phenomenos o amor, essa chamma que illumina por igual as faculdades pensantes dos que sabem sentir e soffrer.

Ellas têm a eloquencia da paixão, o colorido inimitavel da sua fantasia, realisando semo saber a verdade na natureza e o bello na arte.

A isto respondia o menino José cynica e brutalmente, com uma grande abundancia de gestos ordinarios:

—Qual envergonhar; tu não me conheces, ó coisita? Quem é que perdeu d'isso para eu achar? Qual vergonha. Cada um governa-se. E olha que isto é para já.

Disse-lhe então que estava lá em baixo o *Cabra-céga*, o batedor de praça mais *ralé* que se conhecia ao tempo, com duas julecas *todas coizas*, para os levar a ambos d'alli para o Dáfundo, onde havia de arranjar-se uma pandega de *estalar*.

—E a nossa casinha? E o nosso filho?

—Ludo isso está aqui na algibeira, rapariga. Tu pareces-me *tansa*. Então se a *velha anda*, por que motivo havemos nós de ficar parados?

E terminou exclamando:

—Leva arriba, e viva a reinação! Rosa pouco teve de objectar; elle ameaçou-a logo de pancadas, se continuasse fazendo-se *fiua*, de *manto de seda*.

—Olha que tu não me conheces; se *rixas* muito, eu mando-te umas *todas* que te *estoiro*.

Assim acabou por convencer-a a seguil-o áquella hora da noite, rogando muitas pragas de arrieiro, chamando-lhe nomes da mais baixa significação no dictionario da gyria infame da ultima escória.

Ella fez a sua trouxa, guardou no sei umas pequenas reliquias de familia, umas insignificantes memorias do seu passado, uns bentinhos já muito velhos de Nossa Senhora, que era a sua madrinha, e sahiu em grande sobresalto, receiosa de ser surpreendida, mas ao mesmo tempo consolando-se com estas palavras, que repetia mentalmente:

—Coitado, elle não está ebrio.. Mas, ao passar no primeiro pavi-

mento, se estivesse prevenida, veria que alguém a espreitava atravez de uma porta mal fechada.

Era a esposa do commendador, que guardava com o maior interesse aquelle desenlace, que devia salvar-a, e ao filho, de uma grande responsabilidade moral.

No dia seguinte o patricio de Rosa ia aos ares, sabendo da propria bocca d'esta mãe de familia que a sua affiançada se portára mal e dera ás de Villa Diogo.

O pobre do homem só teve uma resposta a dar a isto:

—Pois olhem que para mim morreu.

Remateu ao depois estas phrases com uma praga medonha:

—Cégo eu seja, se voltar a pôr-lhe a vista em cima; não quero mais vel-a!

Aquillo foi em pouco mais de dois mezes; mas que dois mezes aquelles tao extensos, tão infinitos, tão negros, tão cheios de agonias excruciantes, de tremendas desillusões!

Os ultimos travores do calix da sua amargura, libára-os Rosa durante esse longo periodo de senta dias.

« Approximaram-se e reconheceram então um cadaver humano, que pozeram no seu barquinho, para o levarem á morgue do Pecq, situada á entrada do cemiterio.

« O modo horroroso como elle estava *entrouxado*, sobejamente lhes revelava que o homem que acabavam de pescar fôra victima de um assassinio; pozeram-n'ô, pois, na margem do rio enquanto não vinha o guarda campestre, que um d'elles correu a chamar.

« O guarda campestre avisou o *maire* de Pecq, e a gendarmeria de S. Germano, que mandou o cabo Thiery. Pelo exame do cadaver notou-se primeiro que tudo uma singular coisa: não estava amarrado com uma corda, mas sim com um tubo de chumbo dos que se usam para a conducção do gaz, cortado longitudinalmente e batido depois a formar uma fita de dez metros. O diametro do tubo era de 13 millimetros.

« Esta singular ligadura cercava o pescoço quatro vezes, descia por baixo da curva do joelho esquerdo, subia outra vez ao pescoço e tornava a descer por baixo da perna direita, de modo que puxava os joelhos para cima do peito. Além d'isto, a victima estava amordaçada com um guardanapo velho, atado na nuca. Quando se lhe tirou esta mordaga, notou-se que a bocca estava fechada por meio de dois grandes alfinetes.

« O dr. Gauthey, chamado para proceder ao exame do cadaver, verificou a existencia de treze ferimentos: sete na cabeça e seis no corpo, feitos com um instrumento contundente, que poderia ter sido, por exemplo, um martello, ou o castão d'uma bengala. As pancadas foram tão violentas, que dois dos ferimentos, um na região frontal direita outro na junção dos dois parietaes, deixam ver pelas fendas os miolos da victima.

« Os seis ferimentos do corpo são quasi todos na ilharga direita e parecem terem sido feitos com estoque de bengala ou florete. Dos treze ferimentos, cinco foram julgados mortaes. A victima succumbiu pouco tempo depois de ter comido, porque se lhe encontraram no estomago os alimentos, não digeridos.

« A justiça de Versailles, chamada pelo telegrapho, principiou immediatamente as suas indagações com o fim de reconhecer a identidade do cadaver. O recente desaparecimento do capitão Bitard fazia suppor aos juizes que o cadaver pescado pelos trabalhadores de Pecq seria o d'elle; mas estas presumpções depressa se dissi-

param em vista das informações transmittidas ao juiz com respeito aos signaes do capitão, que nem por sombras se parecem com os da victima.

« O unico indicio que ha é o guardanapo que servia de mordaga, e no qual estão marcadas as duas letras M. G. A justiça mandou tirar a photographia do cadaver; fizeram-se duas provas, uma na posição em que foi encontrado, com a fita de chumbo e amordaçado, outra desamarrado e estendido sobre uma das pedras da morgue do Pecq. O corpo parece ter estado n'agua uns oito dias.

(Continúa.)

(Do Correio da Europa)

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 27, ás 4 horada tarde:
Barometro 765,2.
Thermometros: minimo 20,0, maximo 22,4.
Céo nublado, vento N, intensidade 2.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 9 rezes.

DECLARAÇÕES

DESPEDIDA

O abaixo assignado, tendo de seguir no paquete de 3 de Outubro proximo futuro, vem por meio deste se despedir do respeitavel publico, não levando se não gratidões pelas provas de sympathia que tem recebido; outro sim, declara nada dever nesta capital e fôra della, mas se alguém julga-se seu credor, queira apresentar a conta que será satisfeita.

Desterro, 27 de Setembro de 1882. — *N. M. Parente*, photographo.

ANNUNCIOS

A DINHEIRO

Vende-se milho superior a 4\$ réis o sacco, no armazem de João Bonfante Demaria.

4 RUA DE JOÃO PINTO 4

VENDE-SE uma escrava de 14 annos de idade, com bom comportamento e saudavel; quem a pretender dirija-se ao sr. Leonardo Jorge de Campos que dirá com quem se deve tratar.

NESTA TYPOGRAPHIA

precisa-se de dois meninos para vendedores do *Jornal do Commercio*.

PRACA DE TOUROS

Largo do General Osorio

COMPANHIA TAUROMACHICA HESPAÑOLA DOMINGO

Grande e soberba corrida de valentes e bravissimos

QUATRO NOVILHOS

escolhidos e provados para esta corrida a qual será a ultima e em beneficio do sympathico director

ANASTACIO MATHEUS

que executará e a companhia trabalhos iguaes aos que se executam em

HESPAÑHA E PORTUGAL

PROGRAMMA

A'S 4 HORAS DA TARDE

logo que compareça a autoridade no seu respectivo camarote, dará entrada na arena o cavalleiro Fernandes, seguido de toda a companhia para as cortesias do estylo e principiará a corrida, que é assim detalhada:

- 1º NOVILHO para ser trabalhado á hespanhola, a cavallo, pelo artista Fernandez, e depois bandarilhado pelo director e Gonzales, e assignalado á morte.
- 2º NOVILHO para a chistosa pantomima intitulada:

AONDE ESTÁ O GATO?

executada pelos homens de forcado.

- 3º NOVILHO para a muito arriscada pantomima intitulada:

A MEZA REVOLTA

em que toma parte toda a companhia

- 4º NOVILHO para a chistosa pantomima intitulada:

OS APUROS DO BARBEIRO BARNABÉ

executada pelos homens de forcado e qualquer curioso que se queira divertir.

ADVERTENCIA

Esta corrida terá intervallo em todos os bois, o quanto for necessario para a gente apromptar-se para os diferentes actos.

A embolação terá lugar ás 9 horas da manhã, sendo nessa occasião corrido um dos mais bravos bois na chistosa pantomima

OS DOIDOS DE RILHAFOLLES

executada pelos homens de forcado e alguns artistas, para cujo acto custarão as entradas 200 réis.

Vendo-se o Cannaverde

Com a rapaziada

E' signal evidente

Que temos tourada!

Os bilhetes, vende-se nos lugares já annunciados.

Camarote com 4 entradas. 6\$000

Entrada geral. 1\$000

AO ILLUSTRADO POVO DESTERRENSE

O director, tem a honra de apresentar ao respeitavel publico um novo trabalho arriscadissimo executado segundo os costumes de Hespanha e Portugal.

Sendo esta corrida, talvez a ultima, a qual dá em seu beneficio, espera que o generoso povo Desterrense mais uma vez patenteie a sua benevola protecção que sóe dispensar a todo o artista que a elle recorre, pelo que desde já se manifesta extremamente reconhecido.

ANASTACIO MATHEUS.

AOS DOUS OCEANOS

ESTABELECIMENTO ESPECIAL DE FAZENDAS, ARMARINHO, NOVIDADES E MODAS

DE

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS

A'

8 Rua de João Pinto 8

!GRANDE MOVIMENTO!

A DINHEIRO

A DINHEIRO

Porque será que este importante estabelecimento, vendendo só a dinheiro á vista, vende tanto? É porque vendendo só a dinheiro, pôde infalivelmente vender mais barato do que qualquer outro e mesmo porque as suas fazendas são tantas e tão variadas que algumas ate electrirão!!!

Secção de Novidades

Sêda lisa, clara e escura	\$800
Nansuch branco	2\$000
Cotilim tecido fino	\$400
Chaviote para vestido	\$800
Chuveiro de lan	\$600
Ceruleo, desenhos novos	\$600
A passagem de Venus	\$320
Ondinas escuras	\$320
Matinês brancos bordados 8\$000 e	10\$000
Ceseli, estampado para vestido	\$320

Secção de Fazendas Brancas

Cassa larga adamascada	\$600
Fustão de cordão 500	\$600
Cretono largo 900 1\$000 1\$200	1\$400
Linho enfeitado para lençoes	2\$500
Atoalhado com ramagens 1\$800	2\$000
Linho fino para ceroulas	1\$000
Bramante de linho	\$800
Brim branco de linho 1\$800	2\$000
Beija flor para vestidos	\$280
Mol-mol	1\$600
Escossias largas 3\$000 3\$500 5\$000	6\$000
Bretanha de linho 1\$600	1\$700
Morim de 2\$800 a	8\$000
Morim cambrãia de 6\$000 a	8\$000

Secção de Fazendas Pretas

Merinós de 600 a	3\$000
Alpacas de 400 a	1\$200
Alpaca lona	1\$200
Cazemiras de 1\$600 a	4\$000
Pannos de 2\$200 a	9\$000
Elasticotone azul ferrete	5\$000
Flanelas americanas de 2\$500 a	3\$000
Diagonaes de diversas qualidades	
Cassa de lã preta	\$400
Chitas pretas superiores de 180 a	\$280
Chales de merinó de 2\$000 a	3\$500
Chales de malha	3\$000
Merinó cordão	\$800
Cadarço de seda de 160 a	\$200

Secção de tecidos de lan

Merinó enfeitado fino	\$800
Dito trançado diagonal	\$500
Toil de vichy	\$600
Lã de uma só côr de 300 320 e	\$360
Dita listrada pura	\$200
Lã de xadrez moderno	\$160
Ditas estreitas emitação, de 120 a	\$160

Secção de roupa feita

Camisas de linho de 3\$500 a	5\$000
Ditas de morim de 2\$200 a	3\$000
Ditas de percalle de 2\$000 a	4\$000
Saias de cor para senhora	2\$500
Paletots de lã de 2\$000 a	4\$000
Camizas de meia de 800 a	2\$000
Paletots para homem de 5\$000 a	14\$000

Secção de Chitas

Chitas largas encorpadas	\$160
Ditas estreitas	\$120
Ditas largas muito boas	\$200
Ditas largas finas	\$240
Setinetas finas	\$200
Chitas chinezas	\$320
Ditas em cassa de 200 a	\$280
Ditas baptiste finas	\$200
Ditas para colcha de 240 a	\$300

Secção de Chales

Chales de fróco	\$900
Ditos de algodão de 400 a	\$900
Ditos de « grandes de 1\$500 a	1\$800
Ditos de « « de 2\$000 a	2\$500
Ditos de lan de 5\$000 a	8\$000
Ditos de cazemira de 9\$000 a	14\$000
Ditos de chuveiro	4\$000
Ditos de fróco de seda	4\$000
Ditos de malha de 2\$000 a	3\$000
Ditos de poil de chevre pretos	3\$000

Secção Especial

Pannos de damasco para meza 5\$	6\$000
Toil d'Alçaci para paletot d'homem	\$600
Peças de finissima cambrãia branca	6\$000
Pannos de linho para meza	5\$000
Lan de uma só côr	\$280
Damasco de lan e seda	2\$000
Colchas brancas grandês de 2\$700 a	5\$000
Mantas de pellucia matizadas	1\$500
A noite e o dia, fazenda larga	\$360
Colchas franjadas	2\$500

Secção mixta

Galão de seda a 120 e	\$200
Alvejado de pellucia	
Capas a Marquez de Pombal	
Zulmira para vestido a	\$280
Rendas finas	
Ganga escarlate a	\$200
Leques a phantasia	\$200
Casemiras de côr a 1\$900 e	2\$400
Collarinhos e punhos para homens	
Lençoes de linho a 500, 600, 700 e	\$800
Tiras bordadas	
Guarda-chuva (variedade) de 2\$500 a	13\$000
Chapéos patente e outros	
Tecido inglez para roupa de meninos	\$400

Secção Reservada

Fazendas d'uma só côr a	\$100
Algodão em retalho	
Oxford listrado a	\$100
Baêta encarnada	
Lustrosas para vestidos a	\$160
Algodão enfeitado	
Linho para vestidos fino	\$240
Cortes de cazemira	
Linho pardo	\$400
Laços de renda	
Cobertas de pellucia	2\$500
Algodão morim	
Cortes de brim Rocambolle	1\$500
Cobertores de todas as qualidades	
Gravatas de setim	\$700

Este estabelecimento está sempre importando fazendas novas e de alta novidade, e o seu programma é vender só a dinheiro, e completamente sem competidor. No vapor que chega dos portos do Rio de Janeiro no dia 20 do corrente, vem para esta casa um novo sortimento de fazendas á phantasia proprias para o verão, bem como ondinas esmaltadas chuva de prata, etc., etc.

POR BAIXO DO SOBRADO N. 8 RUA DE JOÃO PINTO

Innocencio José da Costa Campinas